

Ivan Vale de Sousa  
(Organizador)

**Grandes**

**Temas da**

**Educação**

**Nacional 3**

**Ivan Vale de Sousa**  
(Organizador)

# **Grandes Temas da Educação Nacional**

## **3**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Lorena Prestes e Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

#### **Conselho Editorial**

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

G752 Grandes temas da educação nacional 3 [recurso eletrônico] /  
Organizador Ivan Vale de Sousa. – Ponta Grossa (PR): Atena  
Editora, 2019. – (Grandes Temas da Educação Nacional; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-233-3

DOI 10.22533/at.ed.33319

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Professores – Condições de trabalho. 4. Professores – Formação.  
I. Sousa, Ivan Vale de. II. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



## APRESENTAÇÃO

As práticas educativas partem das finalidades inseridas em cada ação e estabelecem as conexões necessárias no processo de ensino e aprendizagem. Este terceiro volume do livro *Grandes Temas da Educação Nacional* traz uma nova roupagem de ideias aos leitores, além de promover a mobilização de novos saberes.

Partindo dos objetivos de aprendizagem, este livro apresenta aos diversos leitores e interlocutores das ideias que aqui tomam formas, a estruturação de vinte e um trabalhos que trazem as características de seus autores, que ora transitam nas funções de pesquisadores, ora ocupam o lugar epistêmico de autores que interligam as conexões reflexivas com os diferentes contextos de uso.

No primeiro capítulo, o autor discute a relevância do letramento social a partir da produção do gênero textual carta pessoal realizada com alunos dos anos finais do ensino fundamental, apresentando os contextos de elaboração e as características de produção. No segundo capítulo, a discussão sobre letramento perpetua-se, agora na contextualização acadêmica e na modalidade da educação a distância, em um curso de Extensão de Redação Científica.

O terceiro capítulo preocupa-se na apresentação de um estudo sobre o processo de produção textual de alunos do curso de Letras da Universidade Estadual de Roraima, analisando como o processo de ensino-aprendizagem é estabelecido. As reflexões realizadas no quarto trabalho partem de uma análise comparativa da semântica em textos bíblicos, tendo como ponto de partida os conceitos de significado, os sentidos e as referências propostas no texto sagrado.

No quinto capítulo, o fenômeno semântico da polissemia é tomado como ponto de partida, tendo por base a análise de um livro didático do nono ano do ensino fundamental, como suporte diverso dos gêneros textuais. Os autores do sexto capítulo fundamentam-se na Lei nº 10.639/03, discutem os impactos nas formas de enxergar a imagem do sujeito negro, da Cultura Afro-Brasileira e Africana nos estabelecimentos de educação do país.

O sétimo capítulo analisa seis itens da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tendo como ano de reflexão, a avaliação realizada em 2015, em que os autores examinam o vínculo com as respectivas competências de área. No oitavo capítulo, a autora apresenta uma proposta de investigação relativa à mediação como fomentadora da imaginação nas atividades de leitura e no empoderamento discente como sujeito autônomo e proficiente.

Os autores do nono capítulo aventuram-se na apresentação discursiva dos primórdios à Reforma Universitária do Ensino Superior no Brasil, partindo do período Brasil-Colônia à década de 60, utilizam-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo. No décimo capítulo, as perspectivas avaliativas nos cursos de Licenciatura em Pedagogia de uma instituição federal do estado de Pernambuco são tomadas como foco de discussão e análise na prevalência do processo de formação do profissional

pedagogo.

As discussões do décimo primeiro capítulo investigam a atuação do profissional pedagogo em um hospital particular no município de Imperatriz, estado do Maranhão, fundamentando-se na pesquisa bibliográfica e investigação de campo. No décimo segundo capítulo compreendem-se os elementos presentes na formação inicial do pedagogo, além de contribuir na atuação do profissional na função de gestor escolar.

No décimo terceiro capítulo as questões referentes à inclusão são discutidas a partir da Lei nº 10.436/02 e do Decreto 5.626/05 que regulamentam a Língua Brasileira de Sinais nos cursos de licenciaturas e fonoaudiologia, considerando as especificidades da Comunidade Surda. O décimo quarto capítulo os autores investigam o papel da instituição escolar no processo de inclusão. Já décimo quinto capítulo inter-relaciona teoria e prática na formação docente para os contextos fundamental e médio na cidade de Monte Carmelo, no estado de Minas Gerais.

Os autores do décimo sexto capítulo propõem frutíferas reflexões mediante as identidades do homem caipira e do cowboy nas propagandas publicitárias, esclarecendo alguns estereótipos estabelecidos na constituição do sujeito. No décimo sétimo capítulo há uma descrição reconstitutiva da linha do tempo e histórica das áreas de Eletroterapia e da Estética como estratégia de ensino e aprendizagem do curso de Estética e Cosmética da Universidade de Fortaleza.

No décimo oitavo capítulo, as metodologias ativas são definidas e discutidas na aproximação com as Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramentas capazes de auxiliar o processo de compreensão das metodologias ativas. No décimo nono capítulo, além de descrever e comparar o novo modelo de recrutamento dos participantes do Grupo de Estudos Tecnológicos (GET) de Concreto à luz das atividades extracurriculares do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Universidade de Fortaleza propõe outras reflexões.

No vigésimo capítulo, os autores analisam como o Projeto Jovens do Semiárido tem colaborado no desenvolvimento às populações locais no interior do Piauí, além de estimularem o acesso ao conhecimento como maneira de empoderamento. Já no vigésimo primeiro e último capítulo a questão do plágio é o ponto de investigação, sobretudo na contextualização da mediação pedagógica.

Aos leitores e interlocutores deste livro são bem-vindas as interrogações e a ampliação dos múltiplos conhecimentos que podem ser produzidos pela multiplicidade reflexiva em que cada autor revela uma forma peculiar de discutir os assuntos que aqui tomaram forma e foram capazes de comunicar. Por fim, como organizador da identidade de *Grandes Temas da Educação Nacional*, desejo excelentes leituras e boas reflexões.

Prof. Me. Ivan Vale de Sousa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
LETRAMENTO SOCIAL E CARTA PESSOAL NO ENSINO BÁSICO: CONTEXTUALIZAÇÃO E PRODUÇÃO	
<i>Ivan Vale de Sousa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.333191</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
LETRAMENTO ACADÊMICO NA MODALIDADE EAD: DESIGN INSTRUCIONAL DE UM CURSO DE EXTENSÃO DE REDAÇÃO CIENTÍFICA	
<i>Rosana Ferrareto Lourenço Rodrigues</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.333192</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
UM ESTUDO SOBRE O PROCESSO DE PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA DE ALUNOS DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA	
<i>Evanilde Miranda de Freitas Guimarães</i> <i>Jairzinho Rabelo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.333193</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
A SEMÂNTICA EM TEXTOS BÍBLICOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA	
<i>Jorge Adrihan do Nascimento de Moraes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.333194</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>48</b>
O FENÔMENO SEMÂNTICO DA POLISSEMIA ABORDADO POR UM LIVRO DIDÁTICO DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Livia Oliveira Biscotto</i> <i>Maria Cristina Ruas de Abreu Maia</i> <i>Maria Rita Francisca Lima</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.333195</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>60</b>
A REPRESENTAÇÃO DA IMAGEM DO SUJEITO NEGRO NOS LIVROS DIDÁTICOS ANTES E APÓS A LEI Nº 10.639/03	
<i>Tatianne Silva Santos</i> <i>Tânia Regina Vieira</i> <i>Danilo Rabelo</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.333196</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>80</b>
OS CONHECIMENTOS REQUERIDOS PELO ENEM - O QUE AS AVALIAÇÕES EM LARGA ESCALA NA EDUCAÇÃO BUSCAM MEDIR?	
<i>Claudia Helena Azevedo Alvarenga</i> <i>Tarso Bonilha Mazzotti</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.333197</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>95</b>
ATIVIDADES MEDIADAS DE LEITURA QUE FOMENTAM A IMAGINAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DO EMPODERAMENTO DISCENTE	
<i>Aline Salucci Nunes</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.333198</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>102</b>
ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: DOS PRIMÓRDIOS À REFORMA UNIVERSITÁRIA	
<i>Emillia C Gonçalves dos Santos</i>	
<i>Roberta Oliveira Silva Graziani</i>	
<i>Yasmin Saba de Almeida</i>	
<i>Rafael Santos da Costa</i>	
<i>Caroline Brelaz Chaves Valois</i>	
<i>Boaz Ramos de Avellar Júnior</i>	
<i>Viviani Bento Costa Barros da Rocha</i>	
<i>Márcia Cristina Alves Bezerra</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.333199</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>129</b>
A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO E SUAS RELAÇÕES COM AS NOVAS PERSPECTIVAS AVALIAÇÃO	
<i>Ana Maria da Cunha Rego</i>	
<i>Ana Patrícia Soares Pessoa</i>	
<i>Silvio Gleisson Bezerra</i>	
<i>Maurício Ademir Saraiva de Matos</i>	
<i>Benôni Cavalcanti Pereira</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3331910</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>140</b>
A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM UM HOSPITAL PARTICULAR NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ- MA	
<i>Steffany Santos da Silva</i>	
<i>Cleres Carvalho do Nascimento Silva</i>	
<i>Maria Claudia Lima Sousa</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3331911</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>149</b>
O CURSO DE PEDAGOGIA E OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR	
<i>Lucilene Schunck Costa Pisaneschi</i>	
<i>Luana Monteiro Maciel</i>	
<i>Rosemary Roggero</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3331912</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>160</b>
ALIBRAS COMO DISCIPLINA NOS CURSOS DE LICENCIATURA NO IFSULDEMINAS	
<i>Ísis Andressa Ribeiro de Araújo</i>	
<i>Mônica Ribeiro de Araújo</i>	
<i>Giovanna da Conceição Massafera Paiva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3331913</b>	

**CAPÍTULO 14 ..... 164**

A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA ESTADUAL AUGUSTO CARNEIRO DOS SANTOS PARA A COMUNIDADE SURDA DE MANAUS: UM CONTEXTO HISTÓRICO E EDUCACIONAL

*Suelem Maquiné Rodrigues*

*Sara Vitor Magalhães*

*Allan Cerdeira Miranda*

**DOI 10.22533/at.ed.3331914**

**CAPÍTULO 15 ..... 175**

FORMAÇÃO E A PRÁTICA DOCENTE EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NA CIDADE DE MONTE CARMELO/MG - BRASIL

*Rafael César Bolleli Faria*

*Natália Miranda Goulart*

**DOI 10.22533/at.ed.3331915**

**CAPÍTULO 16 ..... 183**

DO CAPIRA AO COWBOY: AS IDENTIDADES DO HOMEM DO CAMPO NAS PROPAGANDAS PUBLICITÁRIAS

*Bruno Silva de Oliveira*

*Ítalo Rafael de Castro*

*Rosemeire de Souza Pinheiro Taveira Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.3331916**

**CAPÍTULO 17 ..... 194**

LINHA DO TEMPO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO EM CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA

*Aline Barbosa Teixeira Martins*

*Bárbara Karen Matos Magalhães Rodrigues*

*Mariza Araújo Marinho Maciel*

*Bruna Elaine Cabral Azevedo Ponte*

**DOI 10.22533/at.ed.3331917**

**CAPÍTULO 18 ..... 202**

METODOLOGIAS ATIVAS, O QUE SÃO AFINAL?

*Lin Shr Uen*

*Caroline Fernandes-Santos*

**DOI 10.22533/at.ed.3331918**

**CAPÍTULO 19 ..... 210**

METODOLOGIA DE DIVULGAÇÃO, SELEÇÃO E TREINAMENTO DE DISCENTES PARA O GRUPO DE ESTUDOS TECNOLÓGICOS UNICONCRETO

*Bruno da Silva Sales*

*Matheus Fontenele Rocha*

*Larissa Lima Melo*

*Davi Araújo Braga Brasil*

*Ivo Almino Gondim*

**DOI 10.22533/at.ed.3331919**



<b>CAPÍTULO 20 .....</b>	<b>219</b>
NOVOS PROTAGONISTAS DO SEMIÁRIDO: COMO A EDUCOMUNICAÇÃO TEM INFLUENCIADO A VIDA DE JOVENS NO INTERIOR DO PIAUÍ	
<i>Ben Rholdan Sousa Pereira</i>	
<i>Lourival da Cruz Galvão Júnior</i>	
<i>Monica Franchi Carniello</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3331920</b>	
<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>233</b>
PROFESSOR NÃO É POLÍCIA DO CONTROL C INVESTIGANDO O PLÁGIO NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA	
<i>Silvana Aparecida Pires Leodoro</i>	
<i>Elisabeth dos Santos Tavares</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3331921</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>249</b>

## A LIBRAS COMO DISCIPLINA NOS CURSOS DE LICENCIATURA NO IFSULDEMINAS

### Ísis Andressa Ribeiro de Araújo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - campus Pouso Alegre  
Pouso Alegre - MG

### Mônica Ribeiro de Araújo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Reitoria  
Pouso Alegre - MG

### Giovanna da Conceição Massafra Paiva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - campus Pouso Alegre  
Pouso Alegre - MG

**RESUMO:** A luta pela inclusão das pessoas com deficiência por maior reconhecimento vem aumentando e ganhando mais respeito com o passar dos anos. A Lei 10436/02 e o Decreto 5626/05, regulamentam os cursos de licenciatura, pedagogia e fonoaudiologia, no que tange ao ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A língua não representa somente uma forma de comunicação como também, a expressão de uma cultura ao longo do tempo. O presente texto tem por objetivo realizar uma análise das ementas dos cursos de licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais de acordo com o decreto 5.626/05. Tais investigações

chamam a atenção para a necessidade de ações que contemplem a qualidade da formação de professores e a educação inclusiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Libras, Ensino Superior, Educação Especial, Formação de Professores.

**ABSTRACT:** The struggle for the inclusion of people with disabilities through greater recognition has been increasing and gaining more respect over the years. Law 10436/02 and Decree 5626/05 regulate the courses of licentiate, pedagogy and phonoaudiology, regarding the teaching of the Brazilian Sign Language (LIBRAS). Language is not only a form of communication but also the expression of a culture over time. The present work has the objective of analyzing the contents of the undergraduate courses of the Federal Institute of Education, Science and Technology of the South of Minas Gerais according to the decree 5,626 / 05. Such investigations call attention to the need for actions that contemplate the quality of teacher training and inclusive education.

**KEYWORDS:** Libras, Higher Education, Special Education, Teacher Training

### 1 | INTRODUÇÃO

De acordo com a Constituição Federal do Brasil de 1988, a educação é direito de todos,

e deve ser garantido o “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino” (BRASIL, 1988). Para isso, os futuros educadores necessitam de uma preparação durante a graduação em Licenciatura, não só em cumprimento ao dispositivo da lei, mas também que os capacite para estabelecerem algum tipo de interação com os alunos. A lei 10.436 de 2002 dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais, e é regulamentada pelo Decreto 5.626 de 2005, que entre outras atribuições, define como deficiência auditiva “a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.” (BRASIL, 2005) e portanto,

considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras. (BRASIL, 2005).

Há muitos anos os surdos vêm lutando pela regulamentação da sua linguagem e pela valorização da sua cultura (ROSSI, R. 2010; LODI, A. 2013). Além dos direitos e reconhecimentos obtidos na lei 10.436/02, podemos encontrar no decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005, o início da obrigatoriedade da disciplina de Libras nos cursos de fonoaudiologia, pedagogia e em todas as licenciaturas, conforme cita o terceiro artigo:

A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (BRASIL, 2005)

Apesar dessa grande conquista, o decreto não possui exigências específicas sobre a disciplina de Libras, logo, cada instituição define a carga horária a ser cumprida e os itens de sua ementa. Dessa forma, não é possível garantir que a disciplina forneça o conhecimento necessário e essencial a ser utilizado pelo profissional das áreas citadas no decreto.

O Instituto Federal do Sul de Minas Gerais atua desde 2008 na formação de profissionais das diversas áreas. Possui 12 graduações em licenciatura, dentre outros cursos, atendendo às necessidades de cada microrregião do Sul do Estado. O IFSULDEMINAS teve seu início a partir da unificação de três escolas agrotécnicas: Inconfidentes, Machado e Muzambinho e, atualmente, possui campi em 8 cidades além de mais de 40 polos de rede, procurando suprir a demanda da região após estudos sobre as maiores necessidades de cada mercado de trabalho.

O objetivo principal deste texto é identificar as ementas dos cursos de licenciatura do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, de acordo com as disposições do decreto 5.626/05 e analisar sua adequação.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa qualitativa em artigos relacionados ao ensino de Libras nos cursos de graduação e ao decreto 5.626/05 para fundamentação teórica, de acordo com sua relevância. Posteriormente, foram analisadas as ementas e cargas horárias das disciplinas de Libras nas Licenciaturas oferecidas pelo Instituto Federal do Sul de Minas Gerais: sendo no campus Pouso Alegre, Química e Matemática; Poços de Caldas, Geografia e Ciências Biológicas; Muzambinho, Educação Física e Ciências Biológicas; Machado, Computação e Ciências Biológicas; Inconfidentes, Ciências Biológicas e Matemática; e em Passos, Matemática. Em seguida, as ementas foram comparadas e foi verificada a adequação ao decreto citado.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao realizar as análises das ementas dos cursos, foi verificado que todas as licenciaturas ofertadas pelo Instituto Federal do Sul de Minas Gerais atendem às exigências do decreto 5.626/05, contendo a disciplina de Libras em algum semestre do curso. Em dez das onze graduações examinadas a cadeira em questão está nos últimos períodos.

No ementário específico da disciplina é possível perceber a grande recorrência de termos que remetem ao estudo teórico da Libras, como o estudo da cultura surda, da história dos surdos e sobre as leis que regem os direitos das pessoas surdas. Alguns cursos possuem o ensino de vocabulário e diálogos curtos, e somente um tem uma carga horária que considera aulas práticas. Em nenhum deles há o estudo de termos específicos da área de conhecimento de cada curso de licenciatura.

Com grande enfoque nos assuntos teóricos que cercam a cultura surda e pouca atenção dada à prática da Libras em si, o aluno da graduação em licenciatura tem poucas chances de receber instruções suficientes para cumprir seu dever como educador, quando tiver um aluno surdo. O mínimo de conhecimento sobre a Língua de Sinais para se comunicar com seu discente é imprescindível.

Considerando que “ao professor cabe o ensino que é de sua responsabilidade, e apesar da falta de comunicação com o aluno surdo, não pode delegar sua função ao intérprete.” (PEREIRA; LUZ, 2016), o vocabulário específico da área de conhecimento do educador se faz muito importante, visto que o intérprete presente, necessário quando houver um aluno surdo na sala de aula, nem sempre sabe tais termos.

Porém, para que o estudo sobre a Libras fosse realmente efetivo em todas as graduações citadas no decreto, seria indispensável que a própria regulamentação dispusesse sobre o mínimo de horas obrigatórias para esta disciplina e quantas delas deveriam ser práticas. Além disso, determinar alguns tópicos obrigatórios dessas ementas, como vocabulário básico, morfologia, sintaxe e semântica da língua e como

ocorre a construção das frases. O léxico específico de cada área de conhecimento também é de extrema importância nas licenciaturas.

#### 4 | CONCLUSÕES

As análises realizadas nas ementas dos cursos de licenciatura do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais indicam um amplo estudo teórico na disciplina de Libras e evidenciam que a Instituição atende o estabelecido no Decreto 5.626/05 ao incluir a disciplina em questão em todas as suas licenciaturas.

Outra indicação final deste texto é a ineficácia da regulamentação, que apenas com a obrigatoriedade da disciplina não é possível assegurar que os futuros educadores terão a base de conhecimento prático necessário para ter um aluno surdo. Seria ideal que o Decreto determinasse alguns itens obrigatórios da ementa de Libras, como carga horária mínima, teórica e prática, vocabulário específico e construção da língua.

#### AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal do Sul de Minas Gerais campus Pouso Alegre, e a todos que incentivaram esta investigação.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial, Brasília, DF, 22 dez. 2005. Seção 1, p. 1.

LODI, Ana C. B. Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 49-63, jan./mar. 2013.

PEREIRA, Lidiane de L. S.; LUZ, Eloisa R. da. **Química e Surdez**: Com a palavra, os intérpretes de Libras. 39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química: Criar e Empreender. Goiânia, 2016.

ROSSI, Renata A. A Libras como disciplina no ensino superior. **Revista de Educação**, v.13, n.15, p.71-85, 2010.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-233-3

